

São Bento do Sul

132 anos



Leia mais nas
páginas centrais

Hino

Entre mil flores e bosques plantada,
Lindo jardim do heróis imigrantes,
Tanto crescestes, cidade encantada,
Para o orgulho de teus habitantes.
Hoje um marco tu és de progresso,
Onde a semente plantada vingou,
E na certeza de franco sucesso
Vive quem sempre em ti conflou.

Ó São Bento do Sul, entre flores
Linda flor neste vale a brilhar!
/:Nós queremos cantar teus fulgores,
tuas glórias queremos cantar:/

E nós, teus filhos, alegres cantamos
Choros de fé em teu rico porvir,
Pois nossa Pátria que tanto estimamos

Vê teu futuro contente a sorrir.
És paraíso, na terra engravado,
Borço de luz e de insano labor,
Nós veneramos teu solo sagrado,
É tou o nosso eterno amor.

Letra e Música de Pedro Machado de
Bitencourt, vencedor do concurso público.
Instituído pela Lei nº 1/73 de 28/02/1973

OPINIÃO

É proibido proibir

O desarmamento da população civil brasileira tem sido tema de discussões, leis, discursos e muito desperdício de dinheiro público. Boa parte da população, desinformada - até porque é composta de 75% de analfabetos funcionais, conforme pesquisa recente - consideram que a proibição de comercialização de armas de fogo e munição significa desarmar a todos, inclusive os bandidos e, pasmem, a polícia.

É como se num passe de mágica, as armas de fogo sumissem de nossas vidas para sempre. Os bandidos as entregariam, os policiais também. Seria "o dia em que a terra parou", preconizado em uma das músicas de Raul Seixas, num período em que o Brasil vivia sob as proibições impostas pela ditadura militar.

O plebiscito que custará mais de R\$ 250 milhões aos cofres públicos, só para ser organizado, é em si mesmo uma contradição. A votação livre, neste caso, é um instrumento da democracia que servirá para su-

primir a liberdade individual dos brasileiros. A arma não mata, quem mata é a pessoa que a está segurando. Mas, usar um instrumento democrático para privar o brasileiro de poder comprar de forma legal uma arma de fogo é, minimamente, uma contradição.

As exigências da nova lei que regula a comercialização e guarda de armas no Brasil é bastante rigorosa e por si já é suficiente para garantir o direito à arma a uma parcela bastante reduzida da população.

Portanto, não há necessidade de proibir coisa alguma. Até porque, culturalmente, para o brasileiro, a proibição é o melhor estímulo à transgressão. E não só no Brasil, nos Estados Unidos, a proibição de comercialização de bebidas alcoólicas criou o gangster Alcapone. E, vale lembrar, o uso e comercialização de drogas é proibido, assim como dirigir sem habilitação...

Poderíamos citar dezenas de pessoas que precisam ter uma arma em casa. Lembrar que a simples possibilidade de encontrar um cidadão armado, inibe a entrada de bandidos nas casas, condomínios, pequenas empresas, clubes e mesmo igrejas.

Desarmar o cidadão é abrir todas as portas para os bandidos entrarem em nossas casas, especialmente porque não há política de segurança no País. E, pior, a polícia, que deveria proteger o cidadão, além de desaparelhada tecnologicamente, não raro, está envolvida com os criminosos.

Além do mais, uma lei proibindo seja lá o que for, é mais um atrativo à criação de grupos organizados na intenção de burlar a lei, habilidade prima daqueles que já vivem e continuarão vivendo fora da lei.

Ou seja, será mais uma lei para limitar a liberdade individual dos "brasileiros do bem", aqueles que somente decidiriam ter uma arma de fogo em situação de extrema necessidade.

OPINIÃO DO LEITOR

Eduardo Didonet Teixeira*

Não é a arma que mata

A discussão sobre o desarmamento representa um avanço na consciência pública sobre crime, violência e segurança. Porém, o debate é mais complexo do que um "sim" ou um "não" sobre a proibição do comércio de armas. As dicotomias que imperam sobre este tipo de questão, em regra, evidenciam a pouca informação sobre o tema.

É lamentável que algo seja decidido com base em informações esparsas e pouco consistentes. Vejamos.

O fato de se ter ou não uma arma não implica o seu uso. Não são armas que matam, mas pessoas. Como também não são carros que geram acidentes, mas motoristas irresponsáveis. Para atacar o problema da segurança pública não basta dizer "sim" ao desarmamento, uma vez que o necessário é uma política que observe os diversos fatores da criminalidade como também investimento real e qualificado no aparato de segurança.

A pouca compreensão sobre o tema cria duas grandes opiniões sobre o desarmamento. Os que se dizem a favor da vida advogam contra as armas e os que são a favor da segurança são contra o desarmamento.

Porém, o que não se percebe é que a lei 10.826 de 2003, o Estatuto do Desarmamento, impõe uma nova lógica sobre o registro e porte de armas. Os requisitos para o porte tornaram-se muito mais rigorosos com uma

avaliação psicológica mais adequada, cadastro nacional centralizado na Polícia Federal, excepcionalidade para aquisição de arma, dentre outros.

Ademais, com essa lei a cada três anos o registro de armas deveria ser refeito a um custo de 300 reais, valor este que deveria ser investido em segurança pública.

Em Santa Catarina, conforme dados do SINARM, são 250 mil armas em situação legal, o que geraria uma receita para a segurança pública de aproximadamente 7 milhões de reais, a cada 3 anos. No Brasil, a receita seria em torno de 6 bilhões de reais face os 20 milhões de armas registradas.

A campanha do desarmamento visou recolher as armas que estavam na posse ilegal da sociedade, decorrentes de furto, roubo, extravio e outras hipóteses, presumindo a boa-fé de quem as entrega. Não as entregaram, com certeza, quem ainda se utiliza delas para cometer crimes ou se abastece no mercado ilegal das armas que decorre da estrutura precária de controle dos portos e fronteiras nacionais.

O principal risco está em mitigar uma real ação contra a violência e insegurança, além de promover um aumento do tráfico de armas.

Uma coisa é pensar uma política nacio-

nal tendo como base realidades de Rio de Janeiro e São Paulo, porém, o Brasil não se reduz a isso. Além disso, cabe perguntar como ficarão aqueles que vivem da caça de subsistência? Quem vive em lugares remotos? O tiro esportivo, também será proibido? Os policiais que treinam e se aperfeiçoam por conta própria vão comprar munição onde?

É bom lembrar que votando "sim" no referendo se estará proibindo a comercialização legal de arma de fogo e munição em todo o território nacional.

O fato é que a lei não fala sobre isto para depois do referendo, causando um vazio que deverá ser pensado posteriormente fazendo desta política mais uma colcha de retalhos legal. Não estou fazendo uma apologia ao porte de armas, mas evidenciando o quanto este referendo é prematuro. Principalmente porque a nova lei não completou dois anos, sendo este um tempo insuficiente para uma avaliação dos seus resultados.

Uma coisa é campanha contra a violência e o porte ilegal de armas, outra é um referendo sobre a comercialização legal de armas e munição. O ponto é que as mortes por armas de fogo não decorrem da existência de armas, mas de práticas irresponsáveis e de pouca segurança pública.

Quem afirma que o desarmamento é uma

EXPEDIENTE



Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone/Fax: (47) 433 6120 / 3027 2160

Endereço Eletrônico:

www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC
Editoração: Jornal da Educação
Impressão: Helvética
Tiragem desta edição:
30000 exemplares

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 31 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul. E aos estudantes da cidade de São Bento do Sul.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores

Cartas

Jornal da Educação

Opinião

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
Fone/fax (47) 433 6120
89201-020 - Joinville - SC
Endereço Eletrônico:

opinioao@jornaldaeducacao.inf.br

campanha pela vida não percebe que os fatores que geram as mortes estão além do porte de armas. Igualmente, aqueles que afirmam que será o "homem de bem" a principal vítima do desarmamento ignora que o homem de bem é também aquele que vive numa favela dominada pelo tráfico, mas sem condições financeiras de ter uma arma, dependendo de um serviço de polícia com poucos recursos e mal pago.

Se o objetivo é diminuir a criminalidade e a violência é mais eficiente redistribuir a renda no país, evitar os 'mensalões', e a lógica de que quem pode mais é quem paga mais. Novamente, não é a arma que mata, mas quem a usa.

* Eduardo Didonet Teixeira, professor de criminologia no Curso de Direito do Campus da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), em São José

Música e projeto em defesa da reforma da estação ferroviária

Joinville – Os alunos das escolas EEF Monsenhor Sebastião Scarzello e EM Professor Osvaldo Cabral, localizadas próximas à ferrovia, e que convivem diariamente com os transtornos e perigos da passagem do trem, foram incluídos no projeto “Nos Trilhos da Estação”, do Grupo Arueira, aprovado pelo Edital de Apoio à Cultura da Fundação Cultural de Joinville.

Os alunos participaram de uma oficina de música e artes com o Arueira que levou para as escolas a necessidade de preservar a Estação Ferroviária de Joinville, dada a sua importância para a história, cultura e economia do município. Os participaram de uma oficina de musicalização, conheceram um pouco da história e finalidades dos instrumentos musicais, da história da música, participaram de um pequeno seminário educativo sobre a Música Popular Brasileira, suas influências e perspectivas e produziram poesias e desenhos sobre o tema.

Além do envolvimento das escolas escolhidas por estarem geograficamente localizadas entre os trilhos que cortam a cidade, o Grupo Arueira, que está completando dez anos de fundação, deverá realizar três apresentações do espetáculo musical *Nos Trilhos da Estação*. No repertório, peças compostas pelo vocalista *Dentinho* e de outros integrantes do grupo. A letra faz alusão à antiga ferroviária de Joinville cujas obras de recuperação tiveram início há pouco mais de dois anos, mas foram paralisadas.

No “Monsenhor Sebastião Scarzello” que já mantém aulas de iniciação musical para os alunos das séries iniciais, a experiência foi “muito positiva”, disse a diretora Márcia Antonia Marcos de Souza.

“Para quem trabalha com música, com as crianças o retorno é fantástico. Eles fazem



Estação Ferroviária

Há um século atrás era
Estação Ferroviária
Que agora
Não funciona mais

É triste vê-la parada
Quando podendo estar em movimento,
E feliz vê-la fundada
Para o nosso desenvolvimento

Com muita movimentação
Pessoas de várias idades
Com isso transforma o coração
Dessa linda cidade

Temos esperança de que um dia
Este quadro mudará
E com ajuda de todos
A estação continuará seu trabalho
E Joinville melhorará!

Autores: Escola Municipal Osvaldo Cabral, Clauvana Pereira Porrua e Danielle Gislene da Silva

O Arueira fez arranjos especiais para diversas músicas clássicas da MPB cujo tema principal é o trem. Trem de Pirapora, de Sá e Guaratira, Trenzinho Caipira de Villa Lobos e Edu Lobo, Trem das Sete, de Raul Seixas e Trem das Onze, de Adoniram Barbosa são algumas das 13 músicas apresentadas durante o show.



perguntas inesperadas e nos estimulam a estudar ainda mais em busca de respostas”, resume Jorge que é professor na escola e integrante do grupo.

Para a professora de história Giane Maria de Souza, coordenadora das oficinas, a inserção da música no currículo traz benefícios no sentido de concentração, disciplina, afetividade e abre outras possibilidades para a criança e o próprio professor - tanto na vida particular de cada um, como em projetos interdisciplinares.

Foram desenvolvidos pelos alunos das duas escolas, ao final das oficinas, desenhos e poemas sobre o trem. Alguns integram uma exposição montada inicialmente no hall do Teatro Juarez Machado, no dia sete de setembro, data do show do Arueira.

O Show deveria ter sido realizado na na estação ferroviária de Joinville, que já deveria ter sido restaurada, ou pelo menos reformada, mas as obras estão paradas. Outras duas apresentações serão marcadas pela Fundação Cultural de Joinville.

Djenefer Hempkemaier Packer - 8º2



A passagem do trem

Pelo trilho irei passar
Quando a aula terminar
Para em casa chegar
Pros dois lados irei olhar
Apenas para não me machucar

Lá vem o trem a apitar
A nossos ouvidos incomodar
O apito vai nos atralhar
E a matemática vai ter que esperar
O trem passar

Carona com o trem não irei pegar
Pois posso cair e me quebrar
E a minha cara no lixo ira parar
Por não saber me comportar

Lá vai o trem a apitar
A outros ouvidos incomodar
Mas amanhã ele ira voltar a passar
Para o progresso continuar.

Fábio de Mille Andretti e Jéferson Cleiton Correa, 8º 2

Festival de Dança Escolar é disputado por 50 grupos

Joinville – O ginásio de esportes Ivan Rodrigues voltou a viver o clima da dança, no dia 15 de setembro, reunindo mais de 1500 alunos de 50 escolas municipais, estaduais e particulares de Joinville, que participaram da 15ª edição do Festival de Dança Escolar.

Ao todo foram 69 coreografias nas modalidades de jazz, dança de rua, danças populares e livre, divididas nas categorias A (de 4 a 6 anos), B (de 7 a 10 anos), C (de 11 a 14 anos) e D (de 15 a 18 anos).



O objetivo principal do Festival, organizado pela Fundação Municipal de Esportes, é divulgar e incentivar a dança como forma de expressão no meio escolar.



ASSISTA AS NOVIDADES NA ÁREA EDUCACIONAL

▶ PROGRAMA AÇÃO EDUCATIVA ACE

▶ TV BRASIL ESPERANÇA CANAL 11, SEXTA, 13H.

Joinville/SC • 47 4334000
faleconosco@ace.br • www.ace.br

Semana Nacional de Trânsito-18 a 25 de Setembro

No trânsito somos todos pedestres



Joinville - A Conurb realiza, no dia 18 de setembro, um grande evento no Expocentro Edmundo Doubrava, para marcar a abertura da Semana Nacional do Trânsito, que transcorre de 18 a 25 de setembro.

O tema da campanha deste ano - **No trânsito somos todos pedestres** - tem o objetivo de proporcionar a todos que estão envolvidos com o trânsito - condutores de veículos, órgãos, entidades e pedestres - um momento de reflexão sobre os aspectos que envolvem o trânsito no Brasil.

Na abertura da Semana Nacional de Trânsito em Joinville realizada uma feira e atividades educacionais, informativas e serviços preventivos, oferecidos gratuitamente aos proprietários de veículos.

Durante toda a Semana, escolas e entidades ocupam seus espaços in-

ternos e as ruas com atividades diversificadas que visam a provocar a reflexão e conscientizar à população sobre os riscos provocados por imprudências.

Danos e custos elevados

No Brasil, de acordo com o Denatran, são registrados anualmente cerca de 1,5 milhão de acidentes com 34 mil mortes e 400 mil feridos nos centros urbanos, o que corresponde a 80 mortes e mil feridos por dia.

Os gastos com saúde, provocados por esses acidentes, conforme estudos do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) somam aproximadamente R\$ 5,3 bilhões por ano nas áreas urbanas e chegam a R\$ 10 bilhões se considerados também os registros nas rodovias.

PROGRAMAÇÃO

18/09 - Abertura
Feira com atividades
educacionais e informativas
Local: Edmundo Doubrava
Horário: 9h30

19/09 - Homenagens
Local: Jardim de Infância
Municipal Sementinha
Horário: 9h30

20/09 - Comandos Educativos nas
Escolas

21/09 - Comandos Educativos

22/09 - Na Cidade Sem Meu Carro

23/09 - Entrega dos Prêmios do
Concurso DENATRAN de Educação
Para O Trânsito

Prêmio DENATRAN - Vencedores etapa Joinville

Categoria Educador

1º lugar - Claudia Medeiros Soares Nunes
Jardim de Infância Municipal Sementinha
2º lugar - Maria Aparecida Chupel Neves
EEB Dr. Tufi Dippe

Categoria Estudante

Subcategoria -Educação Infantil

1º lugar - Andreo Nil de Oliveira
Jardim de Infância Raio de Sol
2º lugar - Mariane Beatriz dos Santos
EEB Albano Schmidt

Subcategoria - 1ª e 2ª séries

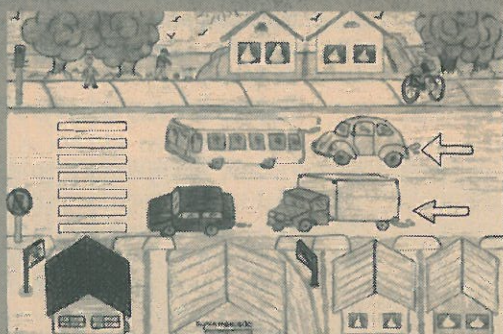
1º lugar - Siomara Hoerpes Pereira
EEB Dr. Tufi Dippe
2º lugar - Patrícia de Goes
EEB Dr. Tufi Dippe

Subcategoria - 3ª e 4ª séries

1º lugar - Xayra Eduarda Oliveira Couto
EEB Prof. Germano Timm
2º lugar - Fernanda Briolo
EEB Albano Schmidt

Subcategoria - 5ª e 6ª séries

1º lugar - Rayssa Nunes
EEB João Martins Veras
2º lugar - Danyelle Caroline Borges
EEB Dr. João Colin



1º lugar - Educação Especial - Marilda Domingos
Batista (EEB Prof. Gustavo Augusto Gonzaga)

Subcategoria - 7ª e 8ª séries

1º lugar - Ana Carolina do Rosário
EEB Dr. João Colin
2º lugar - Rodrigo Ricardo Schmidt
EEB Albano Schmidt

Subcategoria - Ensino Médio

1º lugar - João Alfredo Michereff
EEB Dr. João Colin
2º lugar - Andréia de Fátima
EEB Dr. Tufi Dippe

Sub categoria - Educação Especial

1º lugar - Marilda Domingos Batista
EEB Prof. Gustavo Augusto Gonzaga
2º lugar - Dieine Luise Amorim
EEB Prof. Gustavo Augusto Gonzaga

SOCIESC cresce com São Bento do Sul

A SOCIESC já completou cinco anos de atividades e continua crescendo. Seu planejamento estratégico estipula metas e todas as ações estão voltadas ao cumprimento do objetivo de ser um **centro de excelência e referência em educação e tecnologia**. A grande missão é contribuir para o desenvolvimento humano e da comunidade através da educação e tecnologia.

Em 1999, as rápidas mudanças no campo tecnológico, juntando-se à capacidade de agir, de estimular esforços e as dificuldades inerentes à absorção de novas tecnologias, conduziram um grupo de empresários a buscar soluções na área de formação e capacitação de profissionais para enfrentar os desafios deste novo milênio.

A SOCIESC - Escola Técnica Tupy, entidade com 45 anos de experiência e competência reconhecida a nível nacional e internacional, foi escolhida para conduzir os objetivos propostos pela entidade. Surgiu a SOCIESBS - Sociedade Educacional de São Bento do Sul, cujo Diretor Presidente é o empresário Álvaro Weiss.

Sob a direção do Professor Marcos Holz e com a coordenação do Professor Júlio César Ataíde, a escola oferece ensino de boa qualidade a 562 alunos nos mais diversos cursos, com 48 profissionais da educação especializados.

O modelo da SOCIESC é aperfeiçoado pelos projetos experimentais nos cursos técnicos e os projetos integradores nos cursos de tecnologia. Estes projetos proporcionam uma relação entre o meio acadêmico e as empresas da região, fazendo com que todo o conhecimento adquirido nos cursos sejam aplicados na prática.

O aluno do Ensino Médio constrói seu conhecimento a partir da vivência em atitudes que possibilitem a sua formação como cidadão consciente do seu papel social. E para complementar a atividade pedagógica e promover o desenvolvimento integral do educando, atividades científicas, esportivas e de lazer complementam o currículo escolar. Os estudantes são envolvidos durante o ano letivo na Gincana Escolar, nos Jogos Escolares, na Feira de Ciências e Tecnologia, na Semana Tecnológica e fazem viagens de estudos.



Escolha o curso e estude na SOCIESC SBS:

Colégio Tupy - Ensino Médio

✓ Turnos Matutino e Vespertino

Escola Técnica Tupy Ensino Técnico

Curso Técnico em:

- ✓ Automação Industrial
- ✓ Mecânica
- ✓ Informática
- ✓ Eletrônica
- ✓ Eletrotécnica
- ✓ Qualidade
- ✓ Segurança do Trabalho
- ✓ Química Industrial.

Faculdade de Tecnologia Tupy Ensino Superior

- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial
- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Tratamento de Superfícies para Indústria Moveleira

O Ministério da Educação, através da Portaria nº 3.588 de 3 de dezembro de 2003, credenciou a Unidade de São Bento do Sul como Faculdade de Tecnologia Tupy de São Bento do Sul.



Pós-Graduação

Pós-Graduação em:

- ✓ Gestão da Produção e Qualidade
- ✓ Administração Estratégica de Compras

A Sociesc - Unidade de São Bento do Sul em parceria com o IST - Instituto Superior Tupy - e apoio da ACISBS

Cursos de Educação Continuada

- ✓ Administrador Industrial
- ✓ Formação em Eletrotécnica
- ✓ CLP Simens S7-300 básico e avançado
- ✓ Cursos in Company

Informações

Rua Hans Dieter Schmidt, 879
Centenário - 89290 000
São Bento do Sul - SC
Tel. Fax: (47) 626 2222
e-mail: sociesbs@sociesbs.com.br

Escola estadual divulga cultura ucraniana

São Bento do Sul – Bastou um convite para participar do I Concurso Cultura na Escola, promovido pela Fundação Cultural de São Bento do Sul, para que a direção e professores da Escola de Ensino Básico Engelberto Grossl se mobilizassem.

As idéias foram surgindo e a professora Isabel Basniak, formada em Letras e readaptada na biblioteca da escola, abraçou a idéia de criar um grupo folclórico ucraniano.

A experiência de participar em um grupo em Mafra, a dedicação e o esforço pessoal da Professora em ensaiar o grupo formado por 13 alunos de 5ª e 6ª séries, duas vezes por semana, em horário oposto, resultaram no primeiro lugar, na categoria escola estadual, no festival, realizado, no dia 12 de agosto.

Entusiasmo e boa vontade

A dedicação e o esforço da Professora e o interesse dos alunos precisava de complementos como música, coreografia e trajes típicos. A Diretora Andrea Maria de Souza, e a professora Isabel são descendentes de ucranianos e foi para este parentesco que elas apelaram.

As tias de Andréa, Elvira e Madalena Lozovei, residentes em Prudentópolis (PR), localizada na região centro-sul do Paraná, considerada a cidade com maior concentração de ucranianos no país,



Estudantes, professora e escola continuam ensaiando e fazendo promoções para confeccionar o traje próprio.

atendendo a pedido da Diretora, enviaram discos compactos com músicas ucranianas e fitas de vídeo para orientar na elaboração das coreografias.

Os estudantes aprenderam com facilidade os passos das coreografias, mas ainda era preciso os trajes típicos.

Professoras de algumas instituições educacionais da cidade de Prudentópolis colocaram trajes à disposição do grupo. “Naquele momento já sabíamos que teríamos reais condições de ganhar o concurso”, frisa a diretora.

E foi o que aconteceu. A APP investiu na compra das sapatilhas e sapatos para os integrantes. “Graças ao empenho, ficamos com o 1º lugar no Concurso Cultura na Escola, na categoria escola estadual e esse valioso

prêmio tem que ser compartilhado com todas as pessoas que colaboraram e acreditaram no nosso projeto, provando que mesmo sem muitos recursos, o inacreditável acontece”, festeja Andrea.

Bordados em ponto cruz

De todo o traje, a peça mais cara e difícil de ser confeccionada, é a blusa das dez meninas. Com bordado especial em ponto cruz, o custo de cada peça, fica em torno de R\$ 100,00.

Os arranjos de flores especiais, também são caros, mas a escola continuará em frente e conta com o prêmio de R\$ 1000,00 recebido pelo primeiro lugar, para iniciar a aquisição dos trajes próprios, já que os emprestados terão de ser devolvidos em algum momento.

A escola tem superado estas dificuldades com muita criatividade. O grupo que já tem

convites para se apresentar em eventos culturais em São Bento do Sul e Rio Negrinho, continuará ensaiando e conta com apoio da comunidade para se consolidar.

Contatos com a escola pelo endereço eletrônico engelbertogrossl@yahoo.com.br ou pelo telefone (47) 635 0315 ou no bairro Lençol, a rua Engelberto Stüber, 488.

Curiosidade

No Brasil há mais de 300 mil imigrantes (entre ucranianos e descendentes), dos quais 90% estão no Paraná, especialmente no Município de Prudentópolis, onde 75% da população é de origem ucraniana. (Thomaz e Ana Kociolk - Imigrantes ucranianos).

Projetos para melhorar relacionamento e atitudes

São Bento do Sul - A direção, especialistas e professores da Escola Básica Municipal Castelo Branco, localizada no bairro 25 de julho, encontraram na aplicação dos projetos “Cidadão do Castelo” e “Bom exemplo sempre na moda” o caminho para solucionar, ou pelo menos minimizar, os problemas de indisciplina e atitudes inadequadas no ambiente escolar, bem como melhorar o relacionamento.

Ambos os projetos foram acatados por professores e alunos e prevêm a reflexão e participação dos estudantes, pais e professores como principal meio para alcançar o sucesso. Os resultados positivos já são visíveis no cotidiano escolar.

Coordenado pela Orientadora Mara Adriana Slomecki, o “Cidadão do Castelo” é desenvolvido com os 590 estudantes da escola e além de desenvolver a solidariedade e o espírito participativo, busca solucionar problemas de aprendizagem.

Entre as ações já desenvolvidas estão a eleição e autonomia da diretoria do Grêmio Estudantil que é efetivamente representativo dos interesses dos estudantes junto à direção da escola; a implantação em todas as salas do Painel de Parcerias e do Emocionômetro, e as assembleias da turma.

Os painéis dispostos em sala de aula



Em Assembléia, alunos da Educação Infantil (4 anos), refletiram sobre a amizade após ouvirem a história “Pedro e Tina: Uma Amizade muito Especial”

contribuem para a auto-análise e aumentar a disponibilidade em trabalhar em grupo e ser solidário.

O EMOCIONÔMETRO, instalado também na sala dos professores, contém o nome das pessoas da sala e os sentimentos ALEGRIA, TRISTEZA, RAIVA E MEDO. Aluno e professor colocam seus nomes abaixo do sentimento que mais o caracteriza no dia. Em seguida, quem quiser pode falar sobre o que está sentindo. Nas turmas de Educação Infantil são os pais quem participam.

As professoras de 1ª a 4ª série foram além dos painéis e estão usando uma hora atividade da semana para ajudar as colegas a solucionarem os problemas, permanecem em sala de aula para tirar dúvidas e sanar dificuldades dos alunos do colega.

UDESC – São Bento do Sul está em sede própria

Cursos voltados à realidade da região

A instalação do campus da UDESC, universidade pública gratuita, mantida pelo estado de SC, em agosto de 1994, atendeu à reivindicações de lideranças comunitárias, empresariais e políticas do Planalto Norte.

O primeiro curso oferecido na unidade foi o de **Tecnologia Mecânica – modalidade Produção Industrial de Móveis**, por meio de convênio entre a UDESC, a Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sul, Prefeitura e a Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa (Fetep). O principal objetivo de todos os envolvidos no processo era de formar profissionais qualificados para a forte indústria moveleira da região.

Em 2002, a UDESC passou a oferecer o curso de Tecnologia em Sistemas de Informação. E, neste ano de 2005, iniciou o semestre letivo em sede própria, de 2.320 m² de área construída, em terreno de 18 mil m², doado pela Prefeitura de São Bento do Sul, localizado no bairro Centenário.

O corpo docente da Universidade é composto predominantemente por mestres e doutores, vários recentemente contratados por concurso público. Nos próximos semestres, a UDESC deve ofertar

A nova sede tem 15 salas de aula, oito laboratórios, biblioteca, salas de professores e área administrativa.



UDESC



novos cursos e transformar a unidade local em um centro de ensino. O Curso de Música pode ser um dos próximos a serem implantados na unidade.

Escola Aberta para a comunidade do Centenário

São Bento do Sul - A EEF Carlos Zipperer Sobrinho localizada no bairro Centenário, há cerca de dois anos, permite ao voluntário Milton Bueno da Rocha, usar as dependências nos finais de semana para ensinar os alunos da escola a dançar e fazer artesanato. Mas desde o dia quatro de junho, as mais de 260 pessoas cadastradas, podem usufruir não somente da estrutura da escola, mas também de toda a programação do Projeto Escola Aberta, desenvolvido pelo Governo do Estado, com apoio da UNESCO.

A comunidade da Vila Centenário tem um espaço privilegiado para o esporte, lazer, cultura e cidadania. O "Escola Aberta" oferece oficinas de dança de rua, dança de salão, artesanato, tênis de mesa, futebol de salão e voleibol. Estuda a implantação de xadrez, teatro, palestras, capoeira, horta escolar, coral, violão, canteiro de flores, grafiteagem, torneio de pipas, cinema na escola, informática, entre outros.

A principal dificuldade, é encontrar voluntários dispostos a dedicar parte de seu tempo à comunidade, ensinando um pouco do que sabe às crianças, adolescentes e adultos que freqüentam o ambiente escolar nos finais de semana.

A diretora da Escola, Adriana Adam ressalta que "o projeto vem em boa hora. Depois das obras de reforma e ampliação do prédio pelo Governo do Estado, e da construção de um ginásio de esportes, é importante que a 'Carlos Zipperer' estreite as relações com sua comunidade e conscientize pela conservação do patrimônio público".

A coordenação do projeto é do professor Kalil de Oliveira, auxiliado nos finais de semana, por dois estagiários inscritos no programa Primeira Chance e por voluntários. As pessoas da comunidade devem se cadastrar na secretaria da escola e cada participante ganha uma carteirinha de identificação, que permite matrícula em uma oficina.

Dança de rua atrai alunos

A maior parte dos já cadastrados procura a oficina de dança de rua, sob responsabilidade do voluntário Milton, que comanda dois



Grupos ensaiam três vezes por semana visando as quatro apresentações para as quais já foram convidados. Entre os alunos, diversos adolescentes com histórico de indisciplina e repetência, que mudaram drasticamente o desempenho escolar e o desenvolvimento pessoal após iniciar na dança.

grupos de dança formados dentro da escola, o *Soldadinhos de Cristo*, com crianças a partir de 5 anos; e os *Soldados de Cristo*, com jovens da comunidade.

Os ensaios também acontecem durante a semana em uma sala de aula cedida pela escola. Os grupos de dança de rua participam de festivais e são convidados a fazer apresentações em diversas cidades.

O operador de máquinas Milton confecciona e ensina os dançarinos alunos a fazerem artesanato com lixo reciclável, com a participação e o apoio da escola, do coordenador do projeto, Milton e seus alunos buscam parcerias com as empresas e participação em eventos que possibilitem a exposição e venda das peças.

Com o dinheiro, são comprados os discos, aparelhos de som e figurino dos dançarinos, "e ainda sobra um pouquinho para eles comparem alguma coisinha e ajudar em casa", acrescenta.

Diversos dos integrantes dos grupos de dança são também voluntários no Escola Aberta. Os adolescentes ministram oficinas de Skate, Hip Hop, artesanato e dança. Milton também ensina Capoeira. E acrescenta, "nunca tive dinheiro para pagar curso, aprendi tudo sozinho. A capoeira foi um colega que podia pagar e depois dava aula particular para mim. A dança de rua aprendi olhando e brincando na rua.

É visível como eles (os dançarinos) mudam

depois que participam do projeto, porque eu exijo disciplina, freqüência no ensino regular e eles não podem abandonar a escola. No mais, é só ensinar, porque é incrível a facilidade que têm para a dança", garante.

Faltam voluntários

A oficina de tênis de mesa também é bastante procurada. Todos os domingos são organizados torneios e treinamentos para competições externas.

O Escola Aberta oferece ocupação aos jovens nos finais de semana reduzindo a violência no entorno da escola e melhorando a qualidade de vida dos moradores.

Mas somente com a ajuda de voluntários e amigos da escola que residam no bairro ou

proximidades, será possível implantar muitas outras iniciativas e atingir o objetivo principal de oferecer esporte, lazer, cultura e cidadania.

"A festa de lançamento do projeto Escola Aberta em São Bento do Sul, foi apenas o início de uma grande mudança", garante o professor Kalil.

O Escola Aberta acontece também em outras 90 escolas em todo o Estado de Santa Catarina e amplia a relevância do papel da escola enquanto centro de formação sócio-cultural. O projeto busca incentivar a curiosidade, a criatividade, a visão crítica, o raciocínio, a participação e a cooperação pelo processo educativo de construção da liberdade e responsabilidade.

Regional de Mafra promove mais capacitações para professores

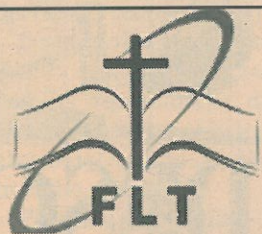
Mafra/São Bento do Sul - A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Mafra, através da Gerência de Educação, Ciência e Tecnologia promove mais dois cursos para capacitar os professores da rede estadual de ensino. Os cursos são oferecido aos professores dos municípios de Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Papanduva, Itaiópolis, e Monte Castelo.

Nos dias 12 e 13 de setembro, a Gerência de Educação, Ciência e Tecnologia promove capacitação em abordagens didáticas pedagógicas em Matemática, Ciência e Educação Física, no Hotel Susin, em Mafra.

Em São Bento do Sul, a capacitação abordará a Educação Inclusiva - Portadores de Condições Típicas, nos dias 19 e 20 de setembro, no auditório do Novotel.

Segundo a gerente de Educação, Ciência e Tecnologia, Eliana Kerecz Ghral, o Governo do Estado está investindo muito na qualificação dos professores e oferecendo, através das capacitações, uma oportunidade de trabalhar novos métodos de ensino.

"A integração e o aperfeiçoamento promovidos pelos encontros resulta, em melhora significativa no ensino ministrado no Planalto Norte Catarinense", concluiu a gerente.



Faculdade Luterana de Teologia
Teologia a Serviço da Vida

Cursos de Pós - Graduação

- ✓ Estudos Avançados em Teologia e Bíblia (*lato sensu*)
- ✓ Gestão Ambiental (*lato sensu*)
- ✓ Dependência Química e Comunidade Terapêutica (*lato sensu*)

Atividades de extensão

Assessoramento Pastoral e Familiar
Curso Bíblico Básico
Curso de Teologia e Bíblia

FLT - Faculdade Luterana de Teologia

Rua Walli Malschitzky, 164 - Mato Preto - São Bento do Sul/SC
www.ceteol.com.br - e-mail: secretariaceteol@ceteol.com.br

A Faculdade Luterana de Teologia - FLT, obteve para seu curso de Bacharelado em Teologia a autorização do MEC pela Portaria nº 1915 em 24/08/2001

Graduação

Bacharelado em Teologia
Duração de 04 anos
VESTIBULAR 2006
Inscrições 03/10 a 25/11
Data das provas: 03 e 04/12

Fone: (47) 635-1108

Vencedores do Prêmio Recriar

São Bento do Sul - Uma equipe de profissionais da cidade de Garuva, selecionou entre os 15 trabalhos inscritos os nove melhores, três de cada categoria, do Concurso Escolar de Criatividade no Lazer, Prêmio Recriar, da fase regional, em agosto.

Os classificados representam a região, de 13 a 17 de setembro, na etapa estadual que acontece em Otacílio Costa.

Categoria Brinquedos Educativos

1º lugar: Lucas Josiel Screnski
Escola Agrícola Pref. José Schultz F. - Mafra
2º lugar: Mayara de Siqueira
EBM Dalmir Pedro Cubas - São B. do Sul
3º lugar: Bruno Tadeu Eckel
Escola Agrícola Pref. José Schultz F. - Mafra

Categoria Brinquedos Eletrônicos

1º lugar: Maria Caroline Pcheidt
EMEF São Lourenço - Mafra
2º lugar: Leandro Rueckl
EBM Dalmir Pedro Cubas - São B. do Sul
3º lugar: Karoline Peschel
EMEB Avencal de São Sebastião - Mafra

Categoria Brinquedos que Retratam as Atividades Regionais

1º lugar: Alberton Manoel Rodrigues
CEIM Beija Flor - Mafra
2º lugar: Lucas Ludwinski
EBM Dalmir Pedro Cubas - São B. do Sul
3º lugar: Francielle Deretti
EBM Dalmir Pedro Cubas - São B. do Sul

São Bento do Sul: terra de conflitos e prosperidade

As terras em que hoje está situada a cidade de São Bento do Sul foram comercializadas duplamente e por esta razão, causa de conflitos com a vizinha Província do Paraná. Enquanto o brasileiro Francisco Antônio Maxiniano, desde de outubro de 1872, com facilidades, fazia os pagamentos ao governo do Paraná, a Sociedade Colonizadora Hamburguesa pagava ao Governo Imperial as terras vendidas aos colonos europeus.

O grupo de pioneiros, 70 homens pais de famílias, com mantimentos para três semanas, guiados pelos tropeiros brasileiros João Fragozo e José Manoel da Cruz, saíram de Joinville, enviados

em duas turmas, em 20 e 21 de setembro serra acima, encontraram depois de dois dias de caminhada, o engenheiro Heeren e sua turma de trabalhadores, a serviço do governo do Paraná.

Os primeiros colonos receberam os 64 lotes já demarcados, vieram principalmente da Áustria, Bavária, Boêmia, Prússia, Polônia, Saxônia, Pomerânia. Boa parte veio da localidade da Floresta da Boêmia, ou do Böhmerwald, localizado na Checoslováquia embora todos se considerassem cidadãos austríacos.

Dificuldades e melhorias

As diferenças culturais entre os colonos assentados em São Bento, a maioria de confissão católica; e os assentados em Joinville, em sua maioria de Luteranos, aumentavam na mesma proporção que as desavenças entre a direção da empresa colonizadora e os habitantes da Colônia São Bento, que se sentiam abandonados e reivindicavam sementes, mantimentos, assistência médica, religiosa e escolas para seus filhos.

Além da diversidade cultural, a direção da Colônia tinha sérios problemas com a falta de lotes para distribuir aos imigrantes que continuavam a chegar da Europa. O Governo Imperial brasileiro não concedia a posse definitiva das terras destinadas à colonização e as obras da Estrada Dona Francisca - "Franciscastrasse" avançavam em ritmo muito lento.

Estas dificuldades tornaram ainda mais penoso o início da nova vida para os imigrantes. Até dezembro de 1878, o povoado conviveu com os conflitos de limites territoriais entre Santa Catarina e o Paraná, quando chegou às mãos do diretor da Colônia, Frederic Bruestlein, o título de propriedade das terras. No mesmo ano, era instalado o Distrito da Paz de São Bento.



São Bento em 1907

Ernst Moritz Arndt que construiu um hospital no exato local onde funciona hoje a Sociedade Desportiva Bandeirantes que, para a época, primava pela grandeza e pela magnificência. Nesse hospital havia moderna aparelhagem e lá realizava-se as mais delicadas intervenções cirúrgicas.

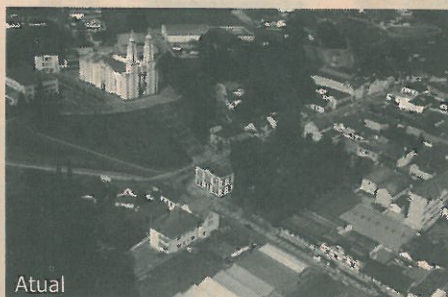
O fundador do atual Hospital Sagrada Família foi o terceiro médico da cidade, o curitibano, Pedro Raymundo Cominese, por 31 anos, foi o único médico de São Bento do Sul. O hospital nasceu da Clínica Dr. Cominese, inaugurada em 1942 e que funcionou como tal até meados de 1954.

No dia 29 de outubro de 1950 formou-se uma associação de caridade sob o nome Sagrada Família para a qual se transferiram os bens da Clínica Dr. Cominese e assim se deu origem ao Hospital Sagrada Família.

Assistência religiosa

O Padre Carlos Begershausen, de Joinville, contratado pela Direção da Colônia, também em 1874, visitou São Bento pela primeira vez, em 1876. As visitas se repetiam a cada três meses. Em 1879, com uma população de 2575 habitantes de procedência europeia e 1700 nacionais.

Naquele ano, São Bento recebia o seu



Atual

primeiro padre residente, Adalberto de Leliva Bukowski, natural da Polônia, contrato pelo Governo Imperial. A presença do Padre influenciou beneficentemente os colonos e no ano seguinte já era construída a primeira igreja, com recursos próprios.

Educação e cultura

O primeiro professor da cidade foi o também sapateiro Frederico Fendrich. As aulas, ministradas inicialmente a 30 crianças, no ano de 1875, no período matutino. A escola fora construída na esquina da avenida Argolo e da rua Wolfgang Ammoh, pelos moradores, com tábuas da floresta de araucária, transportadas nas costas, desde o bairro Oxford, onde haviam sido usadas no



Uma vista da então rua Schoroder, hoje Visconde de Taunay, no seu cruzamento com a atual Jorge Lacerda. Foto do começo da década de 1920.

rancho de Teodor Ochcz, emissário do governo do Paraná, na época da chegada dos primeiros colonos.

Somente em 1879, foi nomeado o professor vitalício Joseph Kuonz para a escola de rapazes e sua mulher, a professora, Maria Luiza Kuonz para atender a escola das meninas. O casal chegou a Joinville no dia 11 de dezembro e seguiu viagem serra acima. Iniciariam o ano letivo no dia 7 de janeiro de 1880.

Assegurada a presença do sacerdote e professores, o aparente acordo de limites com o Paraná e a conclusão da Estrada Dona Francisca possibilitando o transporte de cargas até Joinville, a Colônia São Bento alcançou a estabilidade espiritual e começou a prosperar. Diminuíram os crimes entre os habitantes e uma relativa paz reinou sobre a colônia.

Bons tempos em que era possível restabelecer os laços culturais com os amigos e familiares implantando na nova pátria os hábitos e costumes da terra natal. Assim, em 11 de outubro de 1881, era fundada a Sociedade da Cantores 25 de julho e no dia 15 de outubro do mesmo ano foi oficializada a fundação da Sociedade Literária. Ambas em atividades ainda hoje.

Desenvolvimento

No dia 24 de junho de 1877, chegava a Joinville a primeira carroça carregada de erva-mate vinda de São Bento. Estava dado o passo inicial para o desenvolvimento econômico da cidade. O trajeto de 80 kms foi percorrido em um dia e meio de viagem, mas o comércio, entre o planalto e o litoral, foi aberto e o caminho carroçável marcava o início de uma nova era de progresso para a região.

A madeira como vocação

A indústria da extração e o preparo da erva-mate era a principal fonte de renda de todo o planalto nos primeiros tempos. Mas o preço do transporte influenciava largamente neste tipo de comércio. Além da erva-mate, como base da economia regional, a madeira serrada começou a ser uma fonte de riqueza para São Bento. O planalto começou a fornecer tábuas e pranchas para a construção de casas em Joinville e madeira para obras de marcenaria e caixotaria.

São Bento do Sul descobriu na transformação da madeira sua vocação. No início a madeira da floresta moldou ranchos, cercas e vendas. Antes das indústrias vieram as serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias e marcenarias. Rodas d'água e tração animal que moviam serras furadeiras e tupias.

Da imbuía, do pinheiro e da canela eram produzidos móveis, cabos de ferramentas, equipamentos para agricultura e carroças. Os colonos e pequenos agricultores tomaram a iniciativa de montar pequenas fábricas artesanais.

O comércio entre o planalto e o litoral

também cresceu gradativamente. A colheita de produtos agrícolas não era na mesma época na serra e no litoral, então era possível vender os produtos agrícolas para Joinville nos períodos em que o clima não favorecia na cidade e vice-versa.

A Lei Imperial Nº 1030, de 21 de maio de 1883, criou o Município de São Bento, desmembrado de Joinville. Já a agência de Correio e a Cadeira Pública passaram a funcionar somente em 1894.

A pequena colônia cresceu, prosperou e hoje a Capital Nacional dos Móveis, se destaca nos setores cerâmico, plástico, metalúrgico, de fiação e tecelagem.

Bibliografia:

SCHNEIDER, Adolfo Bernardo. *Povoamento-Imigração Colonização*. Edição do Autor, Joinville-SC, 1983.
História de Santa Catarina, 1º Volume, Grafipar, 1970.
FICKER, Carlos. *São Bento do Sul - Subsídios para a sua história*, Edição do autor, Joinville-SC, 1973.
Contribuições do Professor José Kormann

SÃO BENTO DO SUL

Bandeira e Brasão

Cores da Bandeira:

Vermelho - Audácia, intrepidez, coragem e valentia.

Verde - Civilidade, abundância, vitória, cortesia, honra e alegria.

Branco - Paz, trabalho, prosperidade, amizade e pureza.

Coroa: Classifica o município na 2ª grandeza ou seja sede da Comarca.

Aquartelamento em cruz: Justifica o espírito cristão do seu povo.

Faixas brancas: Carregadas de sobre-faixas vermelhas expressam a erradicação do poder em todo o quadrante do seu território.

Quartéis verdes: Identificam as propriedades rurais existentes.

Pinheiros: Lembram árvores as características região sul do Brasil.

Chaminés fumegantes e engrenagens: Símbolo das indústrias.

Losango: Simboliza a própria cidade, sede do município.

Listel: Com a inscrição dos anos de sua fundação e emancipação política.

Brasão de Armas: Aplicada no centro representa o Governo Municipal.

Círculo com cruz: Símbolo da ordem de São Bento, lembra o nome do santo padroeiro.

Lira: Dedicção ao amor à música.

Mantel em ponta: Região montanhosa onde se localiza a cidade.

A bandeira e o escudo foram instituídos pela Lei Municipal nº 174 de 27 de Agosto de 1969.



O nome da cidade

O Município já recebeu três nomes:

São Bento - de 1873 a 1943

Serra Alta - de 1943 a 1948

São Bento do Sul - de 1948 em diante

Há três diferentes versões para a nomeação da cidade. Todas ligadas ao santo, invocado para proteger contra picada de cobra, e a presença de um trabalhador de nome Bento, durante as primeiras incursões por estas terras, por volta de 1850.

O trabalhador ao ser picado, ou quase picado por cobras, enquanto transportava mercadorias nas costas, invocava São Bento, de Nória, para protegê-lo. A partir de então, todos referiam-se ao lugar e ao riacho, como São Bento, sem que jamais houvesse um ato oficial para assim designar esta localidade.

Esta região, que também englobava Campo Alegre e Rio Negrinho passou a ser explorada, com intuito de colonização, a partir de 1855, embora já bem antes disso houvesse a presença de exploradores na região Planaltina do nordeste catarinense e sudeste do Paraná.

Foi numa destas expedições ao planalto, liderada de Joinville, que teria participado o trabalhador de nome Bento.

Superintendentes e Intendentes

Francisco Bueno Franco	30/01/1884 – 23/01/1887
João Filgueiras de Camargo	17/11/1887 – 07/01/1889
Ernesto Wolf	07/01/1889 – 18/01/1890
Francisco Gery Kamiensky	18/01/1890 – 22/01/1892
Francisco Antonio Maximiano	01/01/1892 – 10/03/1892
Agostinho Ribeiro da Silva	30/01/1892 – 13/12/1892
Jorge Schlemm	13/12/1892 – 06/03/1893
Pedro Gomes da Cruz	06/03/1893 – 27/06/1894
Alberto Malschitzky	27/06/1894 – 16/04/1895
Paulo Parucker	16/05/1895 – 01/01/1903
Manoel Gomes Tavares	01/01/1903 – 31/12/1914
Luiz de Vasconcelos	01/01/1915 – 01/02/1930

Prefeitos

Hugo Fischer	01/02/1930 – 01/01/1931
Eduardo Virmond	27/04/1933 – 06/04/1936
Ernesto Venera dos Santos	07/04/1936 – 31/12/1937

Distribuição Demográfica



Mapa de São Bento do Sul

Divisão Territorial

Zona Urbana - 80 km² e Zona Rural - 407 km²

Limites do Município:

Norte - Campo Alegre e Paraná (PR)

Sul - Corupá

Ernesto João Nunes

Joaquim de Sales
Wenzel Kahlhofer

Osmar Romão da Silva

Antonio Tremi
Alexandre Weber
Henrique Schwarz
Carlos Zipperer Sobrinho
Alfredo Diener

Darcy Olavo Moldenhauer
Eugênio Estanislau Kurowsky
Otair Becker
Ornith Bollmann
Osvaldo Zipperer
Odenir Osni Weiss
Genésio Tureck
Afonso Pscheidt
Lourenço Schreiner
Frank Bollmann
Sílvio Dreveck
Sílvio Dreveck
Fernando Mallon
Ernesto Rank

09/02/1931 – 11/03/1933
01/01/1938 – 24/02/1939
06/04/1942 – 31/11/1943
24/02/1939 – 06/04/1942
17/11/1945 – 26/02/1946
31/01/1943 – 11/11/1945
26/02/1946 – 10/03/1947
18/04/1947 – 17/11/1947
17/11/1947 – 24/12/1947
24/12/1947 – 03/02/1951
31/01/1956 – 31/01/1961
03/02/1951 – 31/01/1956
31/01/1961 – 26/12/1965
26/12/1965 – 25/01/1966
25/01/1966 – 31/01/1966
31/01/1966 – 31/01/1970
31/01/1970 – 31/01/1973
31/01/1973 – 31/01/1977
01/01/1977 – 01/02/1983
01/02/1983 – 05/05/1988
05/05/1988 – 01/01/1989
01/01/1989 – 31/12/1992
01/01/1993 – 31/12/1996
01/01/1997 – 31/12/2000
01/01/2001 – 31/12/2004
01/01/2005 –
04/2005 – 04/2005

Evolução política

No dia 22 de setembro de 1873, os primeiros colonizadores receberam os títulos de propriedade dos primeiros 64 lotes demarcados. No dia seguinte, iniciaram a derrubada da mata e a demarcação de outros 79 lotes. O povoado é elevado à categoria de Vila São Bento, em 10 de junho de 1882.

A Lei Provincial nº 1.030, de 21 de maio de 1883, criou o Município de São Bento, instalado no dia 30 de janeiro do ano seguinte (1884). Francisco Bueno Franco foi o primeiro administrador, eleito em primeiro turno, em 28 de outubro de 1883 e confirmado no cargo, pela eleição em segundo turno, realizada no dia 24 de dezembro de 1884.

No dia 7 de maio de 1885, foi criado o fórum civil de São Bento do Sul. Atendia, provisoriamente, o juiz de Joinville. O primeiro juiz residente de São Bento do Sul foi Vasco de Albuquerque Gama.

O Município continuou dependendo das decisões jurídicas de Joinville, até a criação da Comarca de São Bento, pelo Decreto nº 102, de 18 de agosto de 1891 e instalada somente no dia 15 de outubro daquele ano.

O Decreto Lei Estadual nº 941, de 30 de dezembro de 1943, por ocasião do movimento de nacionalização, durante a 2ª Guerra Mundial, muda a denominação do Município para Serra Alta. Terminada a Guerra, o município recebeu o nome de São Bento do Sul, pelo Decreto Lei nº 247, de 30 de dezembro de 1948.

Em 17/10/1896, Campo Alegre emancipou-se de São Bento do Sul.

Em 23/12/1953, Rio Negrinho emancipou-se de São Bento do Sul.

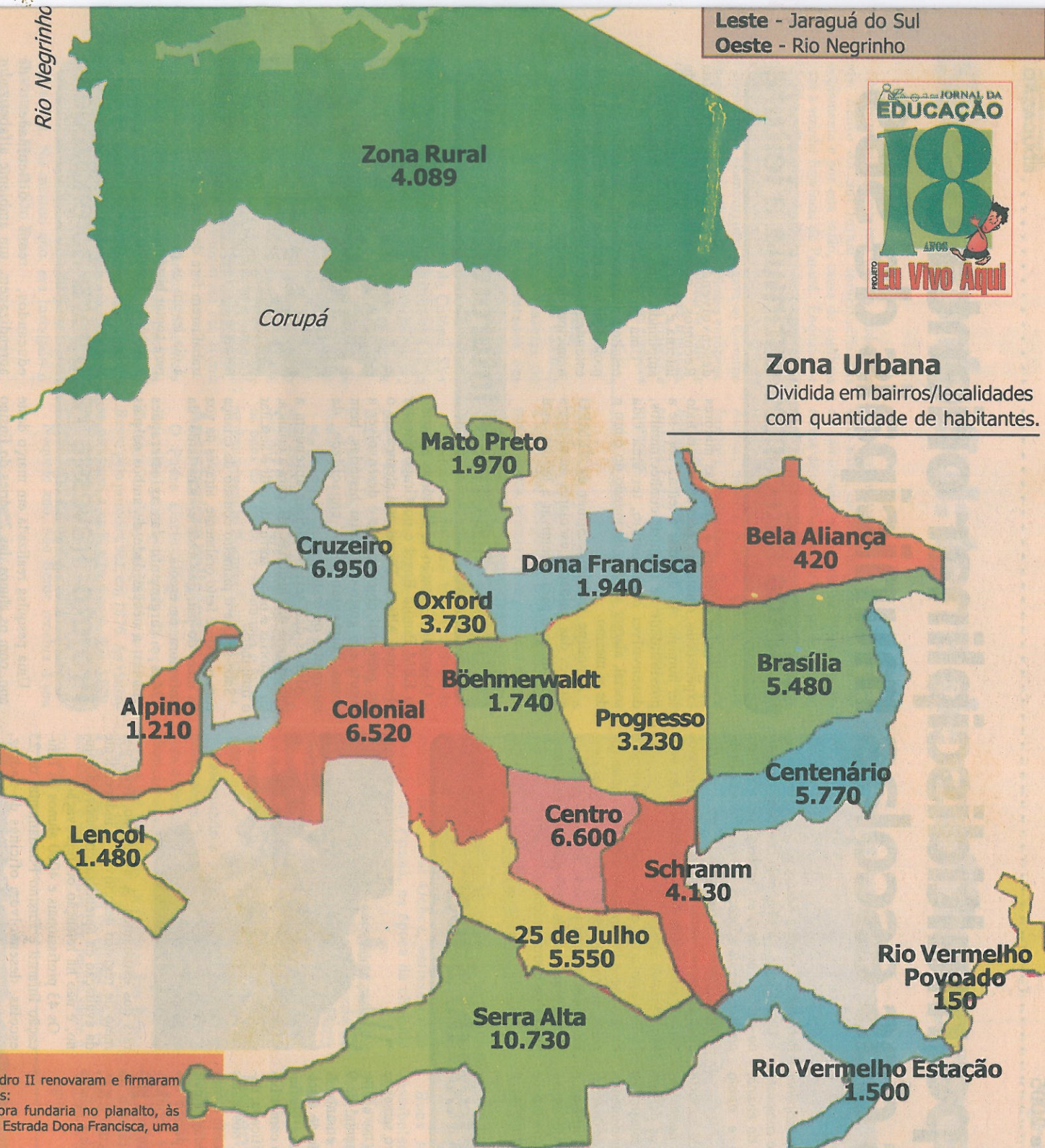
Datas e fatos históricos

1. Em 1852, um ano após sua fundação, a nova Colônia Dona Francisca, atual Joinville, sentindo a necessidade de outros contatos pela extensa área, fez suas primeiras tentativas de conquistar o planalto. As terras do Conde d'Eu, consorte da Princesa Imperial Dona Isabel, atual Campo Alegre, São Bento do Sul e Rio Negrinho.
2. Em 1855, o engenheiro Carl Pabst fixou o traçado da Estrada Dona Francisca abrindo a picada de Joinville até Rio Negro, atual Mafra, passando pelas terras do Conde d'Eu.
3. Em 1856, o engenheiro militar João de Souza Melo Alvin sobe a serra em companhia de Carl August Wunderwald e aprova o traçado da Imperial Estrada Dona Francisca.
4. Em 1858, Carl August Wunderwald, acompanhado do célebre médico naturalista francês Ave Lallemand e mais 14 trabalhadores procuram um lugar próprio para uma vila no planalto, seria a futura São Bento do Sul.
5. Em 1865 a Sociedade Colonizadora de Hamburgo e o Governo

Imperial Brasileiro de D. Pedro II renovaram e firmaram um contrato em três pontos:

- a) A Sociedade Colonizadora fundaria no planalto, às margens da futura Imperial Estrada Dona Francisca, uma colônia com 300 colonos;
 - b) O Governo Imperial venderia 247Km² de terras devolutas à Sociedade Colonizadora que as revenderia a colonos europeus;
 - c) O Governo Imperial pagaria, mensalmente, 5 contos de réis, para acelerar a construção da Imperial Estrada Dona Francisca.
6. De 1864 a 1870 desenrolou-se na América do Sul a Guerra do Paraguai e na Europa de 1870 a 1871 a Guerra Franco-Prussiana. Essas duas guerras retardaram a execução deste plano.
7. Em 1868, o engenheiro José Artur Murinelli abriu a linha para fixar colonos em São Bento do Sul.
 8. No dia 23/09/1873 fixaram-se em São Bento do Sul os primeiros imigrantes. É o dia em que São Bento do Sul festeja, oficialmente, seu dia de Fundação.
 9. Em 07/06/1877 é inaugurada a Imperial Estrada Dona Francisca de São Bento do Sul a Joinville com a descida da primeira carroça carregada de erva-mate.

Rio Negrinho



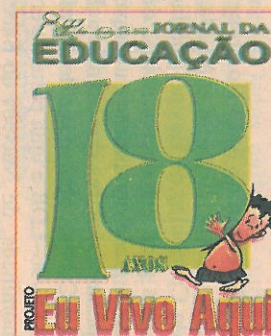
Leste - Jaraguá do Sul
Oeste - Rio Negrinho



Evolução da População

Ano	Fonte	Urbana	Rural	Total
2002	IBGE - Censo	61.786	3.602	65.388
2005	PMSBS/IBGE*	69.100	4.089	73.189

* Estimativa da Secretaria de Planejamento e Urbanismo da Prefeitura Municipal de São Bento do Sul 2005 - IBGE



Equipe multidisciplinar orienta os rumos das escolas municipais de SBS

São Bento do Sul - A equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Educação composta de profissionais das diversas áreas do ensino, atuam no suporte pedagógico e apoio operacional para as escolas.

Entre outras ações, a Equipe dá suporte pedagógico, promovendo encontros periódicos para gestores, professores e para os demais profissionais que atuam nas escolas; constrói os Programas de Ensino para o Ensino Fundamental e Educação Infantil, com a participação de todos os profissionais da educação; apóia e operacionaliza as unidades escolares na elaboração do Plano Político Pedagógico e propõe projetos pedagógicos como o Memórias e

Retratos e Contos e Recontos.

Objetivando a melhoria da qualidade do ensino público, professores, especialistas e demais profissionais da educação da rede municipal de ensino, sob orientação da equipe multidisciplinar estão reformulando os programas de ensino e as diretrizes curriculares para São Bento do Sul.

Com essa ação, o ensino abre possibilidades da realização de atividades integradas entre escolas, desenvolvendo temas e estratégias dentro de um mesmo período, evitando principalmente, problemas de adaptação de alunos transferidos de outras unidades.

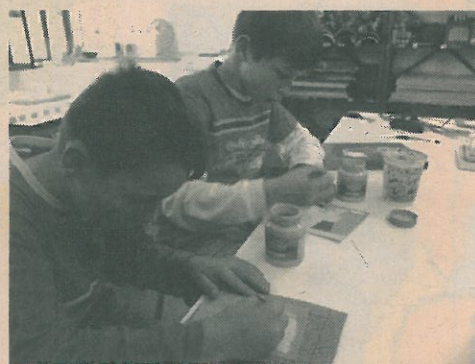
Núcleos do Saber

São Bento do Sul - No primeiro semestre deste ano de 2005, foi aprovada a nova Grade Curricular do Ensino Fundamental de 9 anos para a rede municipal de ensino. A nova grade compreende uma parte de disciplinas escolares que atende a Base Nacional Comum obrigatória de acordo com a Lei 9394/96-LDB e uma parte diversificada, denominada, de Núcleos do Saber, nos quais são ofertadas, em horário contra turno e com matrícula facultativa, oficinas pedagógicas.

Concebidas como um espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades, as Oficinas Pedagógicas têm seu planejamento pautado no "II Relatório da UNESCO para a Educação do século XXI", que envolve o domínio dos quatro pilares fundamentais para a educação:

- Aprender a conhecer**
- Aprender a fazer**
- Aprender a ser**
- Aprender a conviver.**

Os projetos desenvolvidos pelos próprios professores das 15 Oficinas, visam a desenvolver as habilidades específicas e ge-



rais dos estudantes. A avaliação, feita por meio de registro descritivos, é independente da avaliação da aprendizagem básica do aluno, e não há retenção ou reprovação.

Os 43 profissionais e 4000 alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental de 25 escolas, desenvolvem oficinas de xadrez, futsal, handebol, voleibol, basquetebol, dança, informática, teatro, arte e artesanato, banda marcial, flauta doce, coral, musicalização, Espanhol e Alemão.

Projeto Xadrez no Recreio

Com o objetivo de dar sequência ao Projeto Xadrez para Todos, as escolas da rede municipal estão implantando também o Xadrez no Recreio, propiciando uma atividade direcionada e calma no recreio, diminuindo assim a "correria" generalizada que ocorre naturalmente devido a faixa etária das crianças de 1ª a 4ª série.



O Projeto Xadrez para Todos está implantado em todas as 24 escolas municipais. Até o momento mais de 650 alunos foram iniciados no xadrez.

O Projeto Xadrez nas Escolas (Xadrez Todos e Xadrez no Recreio) é uma parceria entre a Fundação Municipal de Desportos, Associação de Xadrez de São Bento do Sul, Secretaria Municipal de Educação e direções de escolas. Além das aulas práticas, os alunos têm oportunidade de praticar, treinar lances jogando no computador.



Contos e Recontos estimula a leitura

Vivenciar a leitura é uma das maiores experiências, é uma vivência única para todo ser humano. Ao dominar a leitura abre-se a possibilidade de adquirir conhecimentos, desenvolver o raciocínio, ter uma vida social, alargar a visão de mundo do outro e de si mesmo.

A equipe multidisciplinar da SEMED através das unidades escolares municipais sabe disso e para incentivar a leitura, está

desenvolvendo o projeto "Contos e Recontos", oportunizando a comunidade interna e externa ao contato com os livros, ampliando assim o hábito da leitura.

Uma parceria com a Empresa Gerdau resultou num acervo de 200 exemplares. O projeto piloto acontece na EBM Emílio Engel, estendendo-se às demais escolas da rede municipal de ensino.

Contar histórias e interpretar o mundo

O projeto Contação de Histórias aplicado na EBM Emílio Engel e no Grupo Escolar Municipal Alfredo Diener está alcançando o seu principal objetivo que é desenvolver a leitura e o gosto em contar histórias, bem como aumentando a capacidade de interpretar os textos.

Alunos das séries iniciais aprendem a importância das histórias. E, para a criança, ler histórias é poder sorrir, divertir e suscitar o imaginário.

Sabe-se que o primeiro contato da criança com o texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai, dos avós e, mais tarde, da professora, na escola.

Mas o surgimento das aglomerações urbanas, a necessidade de ambos os pais



Ao contar a história que leu, o leitor perde a timidez

trabalharem fora de casa e a agitação do dia-a-dia levam os pais a não dispor de tempo para contar histórias. Velho hábito que corre o risco de desaparecer.

Projeto Travessia recupera aprendizagem

Uma pesquisa realizada em março deste ano, com os alunos das 2ªs séries do Ensino Fundamental evidenciou a necessidade de se proporcionar a recuperação de conhecimentos e habilidades para leitura e escrita dos educandos que ainda não estavam alfabetizados.

A constatação levou à criação do Projeto Travessia em nove unidades escolares. Com o objetivo principal de oportunizar aos

educandos, com dificuldades de aprendizagem, um ambiente alfabetizador diversificado, contribuindo para a construção e ampliação do processo de leitura e escrita, bem como desenvolver o raciocínio lógico matemático.

Os estudantes serão atendido duas horas por dia, em horário oposto, três vezes por semana por professor(a) alfabetizador(a).

Investimentos em Educação

A rede municipal de ensino atende 10500 alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Somente na Educação Infantil são 2 438 crianças. Para atender à procura cada vez maior de vagas nas creches e escolas, somente no mês de agosto, foram inauguradas a Creche Estrela Guia, no bairro Rio Vermelho; o Centro de Educação Infantil Pica Pau, no bairro Brasília e a ampliação da EBM Adélia Lutz, no bairro Cruzeiro.

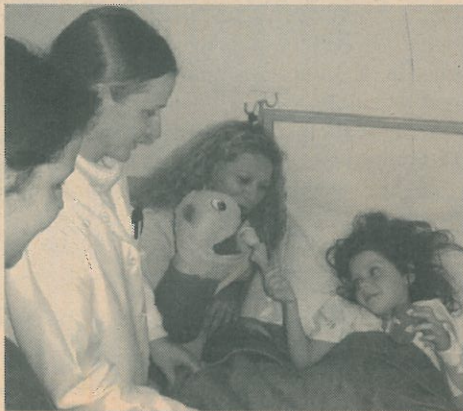


A fita de inauguração, da EBM Adélia Lutz foi descerrada pelo prefeito Fernando Mallon, pelo vice-prefeito Ernesto Rank, pela secretária municipal de Educação Adriane Ruzanowsky, e pela professora Adélia Lutz.

Pedagogia hospitalar auxilia na recuperação das crianças internadas

As crianças internadas na ala pediátrica do Hospital Sagrada Família têm agora mais um incentivo para a recuperação rápida. É a alegria de receber carinho e atenção das profissionais que efetivam o Projeto Pedagogia Hospitalar implantado no início deste ano pela prefeitura, através da Secretaria de Educação.

O trabalho é desenvolvido por uma psicopedagoga que visita as crianças internadas, faz avaliação e diagnóstico nas áreas emocional e educacional, planeja e desenvolve atividades adequadas a cada paciente. O objetivo é propiciar uma recuperação mais rápida e garantir o desenvolvimento normal da criança, apesar dela estar em ambiente estranho e hospitalizada.



As atividades incluem contação de histórias, brincadeiras, muita atenção e carinho.

Estudantes aprendem e ensinam em eventos

São Bento do Sul - A maioria das escolas promove eventos como festas típicas, festivais e feiras para mostrar e socializar todo tipo de conhecimento adquirido ao longo do ano letivo.

Os trabalhos, preparados especialmente para os eventos ou desenvolvidos em sala de aula, são as principais atrações e a prova concreta de que os estudantes estão se apropriando de novos conhecimentos.



Feira de Matemática

A prefeitura municipal, através da secretaria de Educação em parceria com a Gerência de Educação, Ciência e Tecnologia, promoveu a III Feira Municipal de Matemática, no dia 24 de agosto, nas dependências da Sociedade Desportiva Bandeirantes.

A feira reuniu 36 trabalhos pré-selecionados nas escolas da rede municipal, estadual e particular de ensino. Na fase municipal, cada escola podia inscrever somente três trabalhos.

Os quatorze melhores trabalhos foram classificados para representar o município na fase regional, que acontece no dia 28 de setembro, em Rio Negrinho. Todos os trabalhos inscritos na fase municipal foram avaliados e seus autores receberam



certificados de participação.

A feira municipal foi aberta ao público em geral e escolas fizeram visitação durante todo o dia.



TRABALHOS VENCEDORES

Categoria Ensino Médio

Os extremos da matemática

Escola Técnica Tupi

Função de 1º grau - Colégio Global

Categoria 1ª a 4ª série

Ábaco - EBM Coronel Osny Vasconcellos

Fração e fração - EEF Engelberto Grossi

Qualidade de vida - EBM Pres. Castelo Branco

Categoria Educação Infantil

Castelo geométrico - EBM Alexandre Pfeiffer

Categoria 5ª a 8ª série

Twister de números - EBM Coronel Osny Vasconcellos

Código de barras - EBM Coronel Osny Vasconcellos

Racionalizando o uso da energia elétrica - EEF Engelberto Grossi

Custo invisível - EBM Alexandre Pfeiffer

Ângulos e polígonos - EBM Professora Lúcia Tschoeke

100% contra a poluição e o desperdício - EEB Orestes Guimarães

Frações - EEB Prefeito Carlos Zipperer Sobrinho

2d e 3d - Colégio Global

Programa recupera saúde do aluno

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Educação, através da sua Equipe Multidisciplinar coordenada o Programa "Saúde Educacional".

O programa efetiva ações preventivas com o objetivo de desenvolver as potencialidades e elevar a autoestima dos educandos, promovendo o desenvolvimento global preservando e recuperando a saúde física e mental das crianças da rede Municipal de Ensino.

Profissionais da área de saúde, uma

Psicopedagoga, uma Médica e uma Terapeuta Ocupacional visitam as unidades educacionais desde o mês de abril, orientando pais e educadores, promovendo palestras, acompanhando os estudantes e prestando atendimento especializado para as crianças com dificuldades.

A implantação do programa tem fortalecido o interesse dos educandos disponibilizando condições necessárias para o seu desenvolvimento de forma saudável, segura e com qualidade.



Alunos das 4ªs séries matutino e vespertino da Escola Municipal Rodolfo Berti, sob orientação da professora Sueli S. Blaskowski, realizaram a Mostra de Conhecimentos, relacionada às disciplinas de Geografia e História, após estudos e viagem a Florianópolis.

Na escola Municipal Osny Vasconcellos, a cada semana, são realizadas leituras, contação de histórias e dramatizações baseadas em datas comemorativas. No mês de junho, entre outras temas, os alunos estudam e dramatizam as tradicionais festas juninas, resgatando a história de Santo Antônio, São Pedro e São João, contando, de forma diferente, a origem das quadrilhas, casamento caipira e desafios.

Recolher lixo para defesa a natura

No mês de junho, na Semana do Meio Ambiente, as escolas realizam diversas atividades com o objetivo de conscientizar os estudantes e a comunidade em geral sobre a importância das pequenas ações individuais para a preservação e cuidado com o meio ambiente. Afinal ele é a casa de todos os seres vivos.

Na Escola Municipal Prefeito Henrique Schwarz, situada no bairro Schramm, que elegeu para este ano o tema "saneamento básico", foram sugeridas várias atividades com os alunos de 5ª a 8ª série.

Na turma da 5ª, surgiram diversas sugestões de ações e uma delas foi colocada em prática no dia oito de julho. Os alunos, su-



No primeiro dia, os alunos conseguiram recolher o lixo somente da rua Schramm. O objetivo é que o exemplo sirva para conscientizar as pessoas a não jogar lixo nas ruas.

O meio ambiente agradece!

pervisionados pela professora de ciências Fátima Baltazar Roesler, recolheram o lixo jogado nas ruas próximas à escola.

PROERD formará turma de pais

Mais 460 alunos de 4ª série do Ensino Fundamental de sete escolas das redes municipal, estadual e particular de ensino receberam o diploma de conclusão do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD no primeiro semestre deste ano de 2005.

Neste segundo semestre, serão implantadas, além das 30 turmas de 4ª

séries, quatro turmas piloto de 6ª séries e uma turma de pais. O PROERD é realizado pela Polícia Militar de São Bento do Sul em parceria com empresas e a Prefeitura Municipal.

A primeira turma de 24 pais terá encontros de duas horas, durante cinco quintas-feiras, às 19 horas, no quartel da Polícia Militar.

Educação Cidadã para jovens e adultos

São Bento do Sul - Em maio de 2005, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, firmou parceria com a COOEPE - Cooperativa de Educação de Professores e Especialistas oportunizando a complementação de estudos a mil alunos de diversos bairros de São Bento do Sul.

Os alunos atendidos pela COOEPE são trabalhadores, jovens e adultos, empregados e desempregados, com mais de 16 anos que por diversos motivos não

puderam concluir os estudos.

As aulas são ministradas em diversos bairros da cidade e deste total, 72 já ingressaram no mercado de trabalho por estarem estudando. "Os professores vêem estampado no semblante dos alunos a alegria de voltarem aos bancos escolares", registrou a coordenadora administrativa Teresinha Maria Schimitt. As aulas são ministradas em escolas municipais, no período noturno.

Alunos da zona rural visitam centro e órgãos públicos

São Bento do Sul - Alunos de 1ª a 4ª série, da Escola Nair Soares Heller, da localidade de Ano Bom/Rio Natal, conheceram o centro da cidade, a prefeitura, câmara de vereadores, a Estação de Tratamento de Água do SAMAE - ECA, a Univille e o shopping.

Durante todo o dia 11 de agosto, os estudantes que residem na zona rural do município, acompanhados da professora



No gabinete, o prefeito Fernando Mallon e a secretaria de Educação, Adriane Ruzanowsky receberam os estudantes. Na Câmara de Vereadores, o presidente Deodato Hruschka explicou o funcionamento da casa. Na SAMAE, os alunos conheceram todo o processo de purificação da água.

Daniela Neves de Souza e da merendeira Dolores Huttl, foram recepcionados por autoridades e conheceram a importância e função dos órgãos e serviços públicos na vida dos cidadãos.

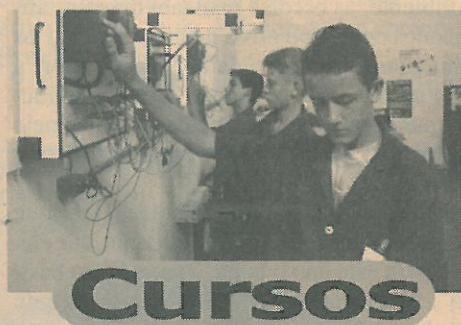
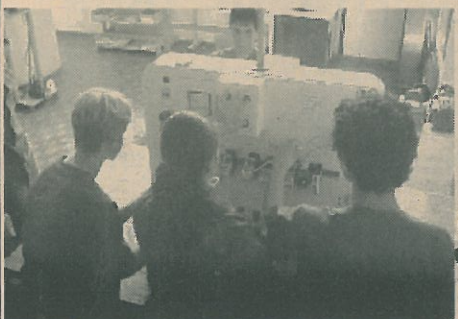


Educação profissional é oferecida a 33 anos

O SENAI Centro de Tecnologia do Mobiliário de São Bento do Sul demonstra, através de sua história e seus resultados, que acompanha e atende as necessidades da indústria através de Educação Profissional e Serviços Técnicos e Tecnológicos.

Desenvolve também programas de qualificação e aperfeiçoamento de acordo com as necessidades das empresas nas áreas: madeira e mobiliário, metalmecânica, eletroeletrônica; gestão, segurança no trabalho e design.

Para essas atividades, o SENAI se utiliza de laboratórios didáticos modernamente equipados, permitindo ao educando vivenciar na prática os conceitos discutidos em sala de aula.



Cursos

- ✓ Tecnólogo em Automação industrial;
- ✓ Técnico em Móveis;
- ✓ Técnico em Eletromecânica;
- ✓ Técnico em Eletrotécnica;
- ✓ Técnico em Design
- ✓ Técnico em Qualidade e Produtividade
- ✓ Aprendizagem industrial em Mecânica
- ✓ Aprendizagem industrial em Elétrica
- ✓ Aprendizagem industrial em Prototipista

Cursos de qualificação nas diversas áreas conforme necessidade das empresas e comunidades.

SENAI_{sc}

SÃO BENTO DO SUL

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

Sistema Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Aguamem e Zé torneirinha ensinam a economizar água

Em parceria com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), a Secretaria de Educação promoveu, em maio, para os alunos de 5ª a 8ª séries das escolas da rede municipal de ensino, um concurso de desenho que criou o personagem principal do gibi "Aguamem e a Qualidade da água" e distribuído a todas as residências de São Bento do Sul.

O Aguamem, criado por Tiago da Silva, aluno da EBM Sophia Schwedler e orientado pela professora Ângela Hübner, foi

quem ganhou o 1º lugar. O estudante recebeu uma bicicleta e troféu.

O "Zé torneirinha", 2º colocado, foi desenhado por Samanta Contesini, aluna da EBM Baselisse Virmond orientada pelo professor Carlos José Fedalto.



"Aguamem e a Qualidade da água", material educativo contendo informações sobre questões ambientais e a água.

Desfile cívico reúne grande público

O desfile cívico de 7 de setembro, realizado no Centro e em Oxford, uma demonstração de civismo e patriotismo, levou milhares de brasileiros as avenidas, palco do evento.

A solenidade teve início com o hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal e com os pronunciamentos do presidente da câmara de vereadores Deodato Hruschka e do prefeito Fernando Mallon.



Escolas municipais apresentaram os novos uniformes durante o desfile que percorreu toda a rua Barão do Rio Branco, no centro e em Oxford, a rua Jorge Diener.



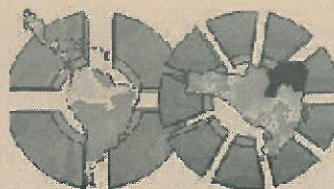
As escolas da rede municipal desfilaram com os novos uniformes, nas cores e com a logomarca escolhidas por cada unidade de ensino. Escolas da rede estadual e privadas, entidades e clubes de serviços levaram suas bandeiras, desfilando para um grande número de pessoas que prestigiaram o evento.

Transporte escolar para alunos da Zona Rural

Diariamente, mais de mil alunos das localidades de Rio Natal, Rio Mandioca, Capelinha, Campo Lençol, Rio Vermelho Estação e Povoado, Bela Aliança e Fundão são transportados gratuitamente, de casa para a escola e vice-versa.

PARABÉNS SÃO BENTO DO SUL!

Tão importante quanto falar do desenvolvimento econômico de São Bento do Sul, é falar da satisfação que a sua população tem com a área da educação - participativa, compartilhada e com a idéia de melhorar cada vez mais; favorecendo a integração de uma região em constante ascensão.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NORDESTE DE SANTA CATARINA

Ensino em tempo integral na EEB Mário Goeldner

Mafra – Salas ambientes, professores dispostos a trabalhar em conjunto, caderno de registro para cada turma, pré-conselho e avaliação conjunta por área de conhecimento, refeições, complementação da merenda pela APP, alunos trocando de sala em vez de professor, fila e horário organizados para almoçar, para escovar os dentes, descanso supervisionado no pátio,

aprendizagem e necessidades em dobro; lista de espera de alunos aguardando vaga nas séries iniciais.

Esta é a realidade vivida pelos mais de 300 alunos da Educação Infantil e de 1ª a 4ª séries e profissionais que atuam na EEB. Mário de Oliveira Goeldner, desde o início deste ano, quando a escola passou a oferecer ensino em tempo integral.

Tempo integral

A escola integra uma rede de unidades escolares da rede pública estadual que oferecem dupla jornada escolar através do Projeto Escola Pública Integrada, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia.

Além das aulas das disciplinas da grade curricular básica, os alunos têm outras disciplinas complementares e permanecem na escola das 8h15min às 16h15min, com intervalo de uma hora e meia para o almoço. Os estudantes fazem três refeições diárias na escola.

Os professores fazem avaliação por eixo temático e em conjunto, levando em conta as observações que cada um faz no caderno de registro da turma.

Semanalmente, além das aulas das disciplinas regulares com a professora regente, há aulas de literatura, informática, inglês, jogos educativos, jogos matemáticos, música, dança, iniciação à pesquisa, história local, artes cênicas, artes plásticas, tênis de mesa, futsal e orientação de aprendizagem. As aulas acontecem em salas ambientes e com diferentes professores.

Algumas das 15 salas de aula da escola e das duas salas emprestadas pela APAE para abrigar as turmas de Pré, localizadas no terreno ao lado da escola, são ambientadas para duas ou três disciplinas. Também a maioria dos professores ministra mais de uma disciplina, especialmente os da grade complementar. A mudança de sala de aula é mais um momento de aprendizagem para os estudantes.

Socialização e saúde

O horário de almoço é também de aprendizagem e não somente para os alunos, mas também para os oito professores que têm a incumbência de ajudar na organização e acompanhamento dos estudantes, no período de uma hora e trinta minutos reservado para a refeição e repouso.

A Associação de Pais e Professores-APP realiza promoções constantemente para complementar em 20% a verba para comprar os alimentos perecíveis.

A escola já pediu também para aumentar a quantidade *per capita* de merenda por aluno porque as crianças estão em fase de crescimento e estão aumentando a quantidade de comida ingerida por refeição. Até porque para muitos, as três refeições oferecidas pela escola são as únicas que terão durante todo o dia.

Cada turma tem horário e sequência pré-definidos para se servir no *buffet*, num refeitório instalado no pátio coberto da escola.



Aulas são ministradas em salas ambientes. A troca de sala é um momento privilegiado de desenvolvimento da responsabilidade, disciplina e pontualidade do aluno.

Segundo a gerente Eliana Kerecz Grahl, tramita na Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR, o projeto de reforma geral e ampliação das dependências da Unidade Escolar, visando maior conforto e expansão do projeto para maior número de alunos, já que a procura é grande.

Diferencial

“Algumas mães já conseguiram trabalhar porque têm o filho aqui”, explicou a secretária Vânia Lúcia de O. da Silva.

O grande diferencial da escola integral é o relacionamento entre professores, diretora, funcionários e alunos. Todos aprenderam e continuam aprendendo muito com a convivência de oito horas proporcionada pelo turno integral. A Escola Integral transforma a relação de professores e estudantes numa amizade sincera e muito próxima.

“Hoje a gente conhece e cuida do aluno, da sua roupa, da convivência, observa se escovou os dentes, sabe do alimento que gosta ou não, das preferências, se precisa estudar mais um ou outro conteúdo, em qual tem facilidade ou dificuldade, porque o aluno está 1/3 do seu dia na escola conosco, sob nossa responsabilidade. E o professor precisa desenvolver neles a autonomia”, sentenciou Vânia.

Expansão

Ampliar as oportunidades de aprendizagem, promover a inclusão social e garantir a descentralização educacional são metas dos modelos diferenciados de Escola.

Em 2006, diversas escolas da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Mafra, viverão a experiência de Modelos Diferenciados de Escolas. Serão oito Escolas, implantando o Projeto Escola Aberta, sete Escolas Integradas e nove Escolas Ambial (Educação Ambiental e Alimentar).

A maioria das Unidades Escolares estão sendo adequadas e devidamente preparadas para este grande momento.



O repouso supervisionado é feito nas dependências da escola.



Os estudantes recebem três refeições ao dia num refeitório montado provisoriamente no pátio coberto.

FACINTER
FACULDADE INTERNACIONAL DE CURITIBA

IBPEX
PÓS-GRADUAÇÃO
Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão

**UNINTER / FACINTER
IBPEX - FATEC - CBED**

Cursos de Pós-Graduação

- Gestão de Pessoas
- Metodologia do Ensino da História
- Espaço, Sociedade e Meio Ambiente
- Interdisciplinaridade
- Informática na Educação
- Gerência Contábil, Auditoria e Controladoria
- Núcleo Epistemológico à Distância
- Gerontologia
- Pedagogia Hospitalar

MAIORES INFORMAÇÕES:

Avenida Coronel Procópio Gomes, 1525
Bucarein - Joinville - SC
E-mail: ibpexjle@terra.com.br ou
joinville@ibpex.com.br

Fones: (47) 4335070 ou 0800 6453040

JORNAL DA EDUCAÇÃO

LEIA - ASSINE - DIVULGUE

Fone (47) 4336120 www.jornaldaeducacao.inf.br

Escola Ambial integra educação escolar, ambiental e alimentar

Mafrá – Em seu último discurso, durante o lançamento do Projeto Escola Aberta, o secretário de educação do estado, Jacó Anderle ressaltou que “o principal na escola é a sua função e a sua função é social. Na verdade nossos projetos prioritários, que são a Escola Aberta, a Escola Ambial e a Escola em Tempo Integral são projetos que são a marca estruturante ao nosso trabalho. De uma forma, diria, até simples, que não é abrir os portões, que não é somente abrir as portas, que é abrir espaços sociais, porque a escola é um espaço social”.

E é para cumprir esta função social que o Projeto de Educação Ambiental e Alimentar ou, Escola Ambial, foi criado e implantado em 2003. O objetivo principal é o de promover a inclusão social, através de atividades socioeducativas de crianças de famílias de baixa renda, com o desenvolvimento de ações extracurriculares.

Na EEB Tenente Ary Rauen o projeto, implantando em outubro de 2003, atende a 130 alunos, dos 420 alunos matriculados de 1ª a 8ª série, em período integral na escola. Num dos períodos, os estudantes frequentam as aulas normalmente e, após o almoço, oferecido na própria escola, participam de atividades diversificadas.

As disciplinas diversificadas são oferecidas também aos sábados, quando a escola é aberta a outras pessoas da comunidade.

Além das aulas de literatura, espanhol, iniciação à pesquisa científica, esportes, trabalhos manuais, artes e dança, os alunos aprendem a cultivar hortaliças nas hortas da escola e na comunitária. As disciplinas cursadas no período oposto são avaliadas, mas não interferem na avaliação do currículo escolar normal.

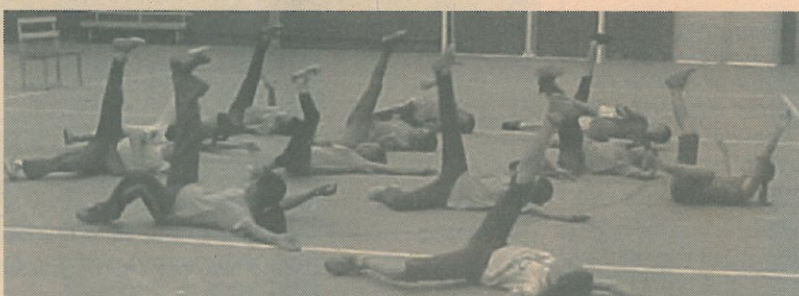
Inclusão social

Os produtos cultivados nas hortas são consumidos nas cinco refeições diárias feitas na escola. Para 70% dos estudantes cadastrados no Ambial, estas refeições e a sobremesa são a única alimentação do dia.

Além dos estudantes matriculados na escola, ex-alunos continuam integrados ao projeto atuando como monitores.

Segundo a diretora Rosiane de Fátima P. da C. Pereira a implantação da Escola Ambial modificou não somente a vida dos estudantes e da escola que teve reduzido a zero o índice de evasão, desistência e ausência em aulas e recebeu uma reforma geral, ginásio coberto e acesso asfaltado, mas também da comunidade.

As ocorrências envolvendo alunos e o Conselho Tutelar também



Grupo de dança prepara coreografia para o Festival de Dança Mario de Andrade, a ser realizado no dia 25 de setembro.



Em parceria com entidades públicas, a escola irá recuperar o rio Matadouro. Estudantes, escola, familiares e comunidade são beneficiários do Projeto.



A horta da escola foi plantada ao lado da quadra de esportes.

deixaram de fazer parte do cotidiano escolar. “A mudança foi muito grande e visível. O projeto veio na hora certa e para a comunidade certa”, afirma animada a diretora.

Os familiares e demais moradores do entorno da escola também se beneficiam da verdura fresca e natural produzida na horta comunitária. O dinheiro arrecadado com a venda do excedente das hortaliças é usado para comprar sementes e ferramentas para continuar a horta.

Projeto ambiental

A escola está envolvida em projetos ambientais. “Nosso grande sonho é recuperar o rio Matadouro, queremos transformar o esgoto em rio novamente”, explicou a diretora, acrescentando que a escola fará isso contando com a parceria da CIDASC, do Exército e da Prefeitura.

Os estudantes já levantaram a história do rio e sua importância para a comunidade. Uma reunião conjunta definiu as estratégias para a recuperação do rio.

O próximo passo é fazer, com o apoio da prefeitura, uma limpeza no ribeirão retirando o lixo. “Não podemos fazer isso com os alunos porque é muito perigoso”, lembrou Rosiane. Ao mesmo tempo, a CIDASC fará a fiscalização das empresas que soltam poluentes no curso d’água. E por fim, os alunos replantarão a Mata Ciliar”.

Oficinas

Periodicamente são oferecidas, gratuitamente, oficinas de

artesanato e de orientação à saúde aos familiares e alunos do Ambial. O material para as oficinas é doado pela parceira Fundação Nova Vida ou por outras entidades e empresas contatadas pela escola. Os cursos são ministrados por voluntários.

No ano de 2004, foram oferecidas oficinas de pintura *Country* em madeira e de artesanato em *Biscuit*, de saúde odontológica. E inclusive, os alunos com problemas mais sérios de ortodontia receberam tratamento e aparelhos gratuitamente.

Os alunos e seus pais também participam das oficinas e a escola ganhou novo visual, tudo feito pelos próprios alunos. As floreiras que humanizam o pátio interno são mantidas pelos alunos do Projeto que têm liberdade para alimentar-se no momento em que considerarem necessário.

Os professores também realizam trabalhos conjunto comunicando-se constantemente. Se um aluno está com dificuldade em conteúdos das disciplinas regulares, o professor das disciplinas extra-curriculares desenvolve atividades de reforço.

Entre as ações mais emergentes da comunidade está a elaboração de um abaixo-assinado solicitando a implantação do Ensino Médio na escola e a aquisição, ou cessão, de um terreno atualmente abandonado, localizado nos fundos da escola, para possibilitar a transferência da horta comunitária que hoje fica mais de 300 metros distante do estabelecimento, dificultando o deslocamento de alunos e professores.



SINPRONORTE

Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Ensino Particular e Fundações Educacionais do Norte de SC

SINPRONORTE e SEINVI realizam primeira Convenção Coletiva

Trabalhadores das escolas de idiomas têm até o final de setembro para negociarem o reajuste em seus salários. O Sinpronorte já vem se mobilizando para discutir propostas para esta convenção. No dia 12 de agosto, estiveram no salão de festa do sindicato trabalhadores das escolas de idiomas discutindo propostas e estratégias de negociação.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Conforme edital publicado no jornal A Notícia de nove de setembro de 2005, você que trabalha em escola de idiomas como recepcionista, telefonista, zelador(a), secretário(a) ou professor(a) está convocado para se fazer presente no dia 16/09/2005, às 19:30h, para construirmos as reivindicações que serão apresentadas na Convenção Coletiva de Trabalho.

JANTAR DANÇANTE

No dia 15 de outubro, na SER Palmeiras na Rua Jaraguá, 725 às 20h, ocorre a comemoração do dia do trabalhador na educação. Um jantar dançante marcará a data. A festa será abrilhantada pela banda Embalo Musical e ocorrerá o sorteio de vários prêmios. Venha festejar seu dia com seus colegas e com os de outras escolas. Aquisição e reservas de ingressos devem ser feitos com os diretores do Sinpronorte ou pelo fone 433 1100.

RESGATE DO FGTS AGILIZADO

Para proporcionar mais agilidade na obtenção do FGTS para seus associados, o Sinpronorte e a Caixa Econômica Federal fizeram uma parceria. Hoje, qualquer trabalhador tem que ir no mínimo 2 vezes à CEF para sacar o FGTS (isto se tudo ocorrer corretamente). Com a parceria, o Sinpronorte no ato da homologação da rescisão contratual aciona eletronicamente a CEF e libera o FGTS para o associado, facilitando e agilizando o resgate do FGTS e a multa rescisória. É o fortalecimento do Sindicato viabilizando um acesso mais rápido dos associados aos seus direitos junto ao FGTS.



Sede Joinville - Rua Itaipópolis, 467 - Bairro América - Fone/Fax (47) 433 1100
Sub-sede São Bento do Sul - Av. Dom Pedro II, 15 - Sala 20 centro - Fone (47) 633 6783
Sub-sede Jaraguá do Sul - Rua Expedicionário Antonio - Carlos Ferreira, 244 - Fone (47) 371 8528

Dedetizadora Joinville

INSPEÇÃO GRATUITA

47 425-1528-0800 704 1528

Atende escolas, restaurantes, hotéis, shoppings, hospitais, empresas em geral, aeroportos, zoológicos e onde houver pragas.

www.dedetizadorajoinville.com.br

Licença Ambiental FATMA - nº 031 - Vig. Sanitária - nº 6519 - Cons. Reg. Química XIII 1998 - Químico Responsável: Marcos Luciano Rosa XIII 13300459



Abertas inscrições para o pré-vestibular comunitário

Joinville - Estão abertas as inscrições para o Pré-vestibular comunitário da FUNDAMAS - Fundação Municipal Albano Schmidt. O curso facilita o ingresso na faculdade de candidatos que desejam se preparar, mas não têm condições de pagar cursos privados.

Os alunos serão orientados durante oito semanas por equipes especializadas com laboratório de redação e matemática, aulas de ética, cidadania e de reforço.

O curso começa no dia 10 de outubro e se estende até o dia 2 de dezembro. As aulas são ministradas no turno da noite e aos sábados à tarde.

Nessa edição, a Fundamas pretende formar duas turmas, com cerca de 100 alunos cada. As aulas serão no Cesita e na Escola de Saúde. Segundo a coordenação, no preparatório para o vestibular de inverno, participaram 135 pessoas, sendo que 50% passaram no vestibular.

IREI

Venha fazer o Curso de Oratória com a Campeã Americana de Oratória



Carga horária: 15 horas
Datas: 17/09 e 18/09

Destina-se à pessoas de todas as áreas, interessadas em aprimorar sua comunicação e que estejam comprometidas com seu crescimento pessoal e profissional.

O curso é desenvolvido de forma prática, dinâmica e descontraída.

Escola Técnica de Formação Profissional - Fone: (47) 422 8906
Rua Araranguá, 242 - América e-mail: irei@expresso.com.br



Novo Endereço:
Av. Cel. Procópio Gomes, 105
Fone: 422-7311
e-mail: mozza@pop.com.br



**Internet Rápida
ADSL
Autenticação
R\$ 7,90 mensal**

www.expresso.com.br 433-1516

Léah & Richard

Cabeleireiros e Estética

Cabelos - Maquiagem - Maquiagem Definitiva
Pedicure e Calista Manicure - Depilação
Unhas decoradas Unhas postiças de gel e silicone
Tinturas de cílios e sobrancelhas
Designers de Sobrancelhas com Kenna
Massoterapeuta - Esteticista

Dia de Noiva e Banho de efurô

Em Novo endereço: Rua Miguel Couto, 168 Fone (47) 433 0834

Histórias da Educação

Norberto Dallabrida

O Ginásio Diocesano e a educação masculina na serra catarinense

Fernando Leocino da Silva¹



Durante o processo de expansão da escolarização da chamada "Nacionalização do Ensino", nos anos do período Vargas, abre as portas para o funcionamento no planalto catarinense, o Ginásio Diocesano.

Uma escola de educação secundária, confessional católica, privada e voltada para o público masculino. Estava ligada como parte de uma ação que se ateu a formar com caráter de distinção, àqueles que em um futuro próximo, tomariam as rédeas do poder nas terras da Serra Catarinense.

Filhos dos grandes fazendeiros e profissionais liberais eram o público alvo desta, que procurava conferir a instrução secundária na constituição e configuração dos Futuros Varões - "varões do senhor" e "varões do poder".

A Igreja Católica, no contexto dos anos 30 se reinventava, se rearticulava, e investia profundamente em estabelecimentos educacionais em Santa Catarina, aproveitando-se da nova ordem política que ascendia ao poder no Brasil.

Sua preocupação, desde décadas antes, no planalto catarinense, vinha constantemente na procura de criar meios e formas de permanência do poder religioso entre as elites.

Neste sentido, seu principal investimento, durante as décadas de 30 e 40 do século XX, estava pautado na formação de "Varões do Senhor", no intuito de formar a futura classe dirigente dentro dos preceitos da religiosidade católica, criando assim, bases de legitimação de seus futuros projetos.

A elite fazendeira há muito vinha preocupando-se com o espaço social conferido pela escola. Até a década de 30, esta, mandava seus filhos para estudar principalmente em escolas como o Ginásio Catarinense (Florianópolis) e o Ginásio Conceição (São Leopoldo).

No entanto, a partir desta década, tendo a possibilidade de criar o seu próprio Ginásio, puderam estes, de forma mais próxima controlar a escolarização de seus filhos.

Em uma interface com a Igreja Católica, o poder estadual e o poder municipal conseguem para o Ginásio serrano a equiparação do Ginásio Pedro II (Rio de Janeiro) garantindo sua legalidade.

Neste sentido, os fazendeiros-políticos preocupavam-se na formação do "Varão do poder" - fabricar um homem para o amanhã, assegurando uma formação que atendesse a expectativa da elite fazendeira para com seus descendentes.

Era por assim dizer um projeto onde as práticas escolares visavam moldar o homem serrano, o futuro varão, um padrão de vida que legitimasse e naturalizasse a manutenção do *status quo* de seus progenitores, de mando político e administrativo das terras de Correia Pinto e suas imediações.

Lages, neste contexto, procurava se firmar como centro econômico de Santa Catarina. O ciclo das madeiras lhe conferia isso, necessitava então, neste cenário, formar laços, compor um conjunto de dirigentes que tivessem clara a importância das terras lageanas na vida política e administrativa do Estado, frente à elite política do Vale do Itajaí.

Desta maneira, o *Ginásio Diocesano* constitui-se como espaço de *distinção*, afinal de contas, por ser único no planalto e pela forma como dava prosseguimento a construção do conhecimento escolar, este tinha o intuito que visava a legitimação e a naturalização do poder a partir de uma educação diferenciada das outras escolas lageanas.

Este conhecimento tinha por objetivo tanto instruir como e educar pautado por dois elementos tidos pelo corpo dirigente da escola como essenciais para os desdobramentos do futuro vindouro: a de ser *católico* e ser *patriota*.

Por fim, não era esta educação de formação *distinta* aberta ao alcance de todos, ali não estavam nem os negros, nem os índios, nem as mulheres, era uma escola para os homens, mesmo assim, não era para todos, estavam ali os filhos dos grandes varões das elites das terras lageanas. Marcavam presença os Arruda, os Ribeiro, os Costa, os Waltrick, os Córdova, os Martins e sem sombra de dúvida os Ramos que aprendiam desde cedo a naturalizarem a trajetória que os aguardava, de ser de um dirigente - um "varão do senhor", "um varão do poder".

¹ Historiador. Autor do trabalho de conclusão de curso "Varões para o futuro: O Ginásio Diocesano e a reafirmação das elites da serra catarinense (1931-1942)". Florianópolis: UDESC, 2005.

Univille – Universidade da Região de Joinville

O mundo da diversidade em São Bento do Sul

Atuando como extensão desde 1983 e a partir de 1993 como campus, a Univille reforça a cada ano as atividades no município de São Bento do Sul. Até o momento 1459 profissionais já foram formados pela instituição, em diferentes áreas de atuação, contribuindo de forma decisiva para o fortalecimento da economia de São Bento do Sul.

Cursos em funcionamento no ano de 2005

- Administração de Empresas
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comércio Exterior
- Direito
- Letras
- Pedagogia
- Sistemas de Informação
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão da Produção e Logística
- Tecnologia em Automação de Processos Industriais, em convênio com o Senai.

Núcleo de Práticas Jurídicas – Acadêmicos acompanhados pelos professores orientadores do curso de Direito prestam atendimentos jurídicos à comunidade carente do município.

Auditório – Amplas, confortáveis e modernas, as instalações do auditório são utilizadas pelos universitários, professores e pela comunidade para realizar palestras e debates sobre questões de grande importância para a região, como as relacionadas ao crescimento e ao desenvolvimento sustentável.

Biblioteca Universitária – Funcional, bem estruturada e com acervo em permanente atualização e ampliação, a biblioteca disponibiliza informações científicas, tecnológicas e culturais, apoiando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Qualificação dos professores

– Dos professores que atuam no Campus, 25 são mestres e 2 são doutores. Através do Programa de Profissionalização Docente, desenvolvido pelo Centro de Apoio Pedagógico, os professores têm a oportunidade de ampliar permanentemente seus conhecimentos didático-pedagógicos e aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem que desenvolvem na Universidade.

Salas climatizadas e com multimídia – Uma das características da Univille é proporcionar um ótimo ambiente para o desenvolvimento da aprendizagem. Por isso, oferece salas climatizadas, com equipamentos multimídia e cadeiras estofadas.

Laboratórios de Informática – Universitários e professores da Univille têm à disposição equipamentos de informática que facilitam o acesso ao mundo da informação e que auxiliam na realização dos trabalhos acadêmicos, bem como nas iniciativas de Ensino, Pesquisa e Extensão.



Cepa Rugendas – Localizado na estrada do Rio Natal, em pleno planalto norte, o Cepa Rugendas - Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais, caracteriza-se por ser um excelente espaço para a realização de atividades práticas, relacionadas aos conteúdos abordados em sala de aula. Além de um alojamento com infraestrutura diferenciada, possui

trilhas ecológicas, anfiteatro e um espaço privilegiado para o estudo da fauna e da flora da região.

Coral da Univille – O coral passou a fazer parte do cotidiano de professores, funcionários e universitários do campus no ano de 2003. Suas apresentações encantam os espectadores e motivam as pessoas que o integram.

Vem aí o Colégio da Univille: Aguarde, a partir de 2006 tem Colégio da Univille em São Bento do Sul oferecendo ensino médio no período matutino*.

Projetos de Pesquisa e de Iniciação Científica

Teutos - Vinculado ao projeto de pesquisa "Aspectos socioleais e socioculturais germânicos dos imigrantes do final do Século XIX ainda presentes em dados orais de falantes bilíngües (Alemão/Português) residentes na cidade de São Bento do Sul/SC, no Início do Século XXI".

Iniciação à Ciência Jurídica - Os direitos da personalidade despertando a cidadania.

Iniciação à Ciência Jurídica - Cidadania com enfoque nos direitos da personalidade.

Programas e Projetos de Extensão

- Gêneros de texto e de discurso na sala de aula
- Índice de Variação Geral de Preços – IVGP
- Informática básica nas escolas
- Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Proler
- Conscientização para o trânsito
- Ciclo de palestras de direito
- Direito e literatura: A criação de um espaço para a discussão da cidadania



Univille
Campus São Bento do Sul
Telefone 47 635-4453
www.univille.br

